ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE ARROIO TRINTA

SETOR ENGENHARIA CIVIL

MEMORIAL DESCRITIVO
MANUTENÇÃO ASFÁLTICA

ARROIO TRINTA /SC
MARÇO DE 2026.

SUMÁRIO

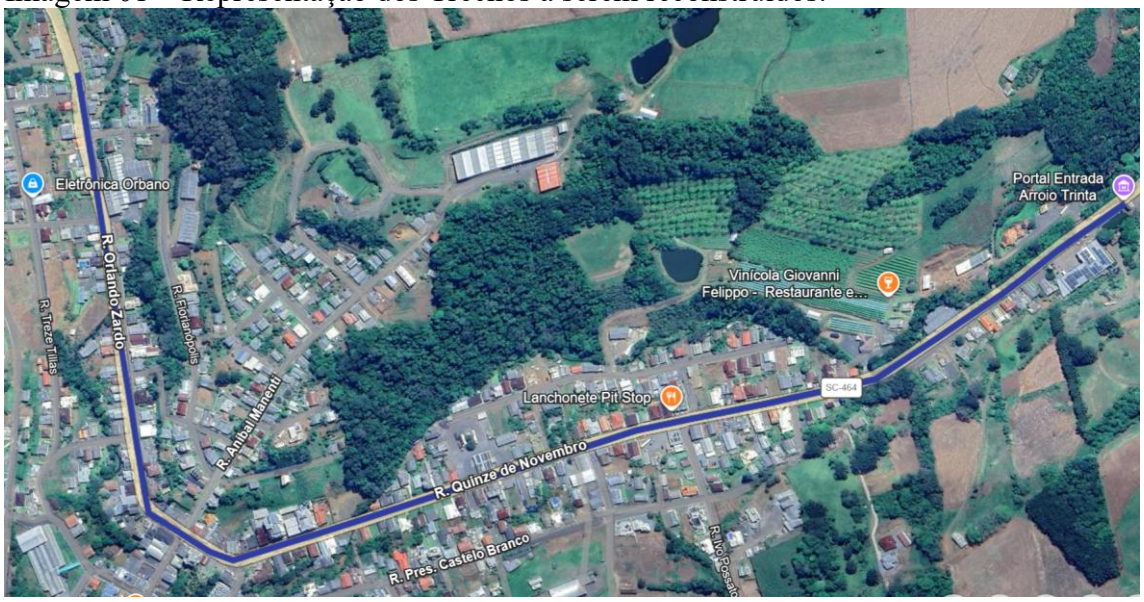
1. INTRODUÇÃO 3
2. DADOS DA OBRA 3
3. GENERALIDADES 4
4. JUSTIFICATIVA 4
5. SERVIÇOS PRELIMINARES 4
5.1 Placa da Obra 4
5.2 Serviços topográficos para pavimentação 5
6 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO 5
7 DRENAGEM 5
7.1 Limpeza de Sarjetas e Meio-Fio 5
7.2 Recuperação das Valas 5
8 RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO 5
9 SINALIZAÇÃO VIÁRIA 6
10 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS 6
11 CONTROLE TECNOLOGICO 6
12 LIMPEZA DA OBRA 7
13 CONCLUSÃO 7

1. INTRODUÇÃO

O presente memorial descritivo estabelece as condições técnicas e os procedimentos necessários para execução dos serviços de fresagem e recapeamento asfáltico na Avenida Principal do Município de Arroio Trinta – SC, contemplando trechos das ruas XV de Novembro, Otília Zardo e Orlando Zardo.

A intervenção abrange uma extensão aproximada de 2.144,00 m de vias urbanas, visando a recuperação da capacidade estrutural e funcional do pavimento existente, bem como a melhoria das condições de trafegabilidade e segurança viária, como representado na imagem 01.

Imagem 01 – Representação dos Trechos a serem reconstruídos.



Fonte: Google Earth, 2026.

2. DADOS DA OBRA

Identificação: Fresagem e Recapeamento Asfáltico na Avenida Principal.

Endereço da Obra: Engloba a Rua XV de Novembro, Rua Otília Zardo e Rua Orlando Zardo, Bairro Centro.

Proprietário: Município de Arroio Trinta / SC.

Para fins de execução, a obra será dividida em quatro trechos, conforme especificado a seguir:

- Trecho A: corresponde ao trecho 1 e 2, onde serão executados na rua XV de Novembro (extensão de 773,00 m).

- Trecho B: corresponde ao trecho 3, que engloba as três ruas totalizando 1103,00 m (Sendo a Rua XV de Novembro 427,00 m, Rua Otília Zardo 126,00 m e Rua Orlando Zardo 550,00 m).
- Trecho C: Rua Orlando Zardo (extensão de 268,00 m).

3. GENERALIDADES

As obras deverão seguir rigorosamente os projetos, especificações técnicas e a planilha orçamentária. Em caso de divergência entre medidas em escala e cotas numéricas, prevalecerão as cotas numéricas. Todos os serviços deverão atender às normas técnicas vigentes da ABNT, especificações do DNIT e demais normas aplicáveis à execução de obras de pavimentação asfáltica.

A empresa executora deverá manter no local da obra toda a documentação técnica necessária, bem como diário de obra atualizado. Também deverá garantir a sinalização e segurança adequadas para veículos e pedestres durante todo o período de execução.

4. JUSTIFICATIVA

A execução dos serviços de manutenção asfáltica tem como objetivo recuperar trechos do pavimento que apresentam desgaste superficial, deformações e patologias estruturais, proporcionando melhores condições de trafegabilidade, conforto e segurança aos usuários. A intervenção também visa prolongar a vida útil do pavimento existente e reduzir custos futuros com manutenção corretiva

5. SERVIÇOS PRELIMINARES

5.1 Placa da Obra

A placa de obra tem por objetivo informar a população e aos usuários os dados da obra. As placas deverão ser fixadas em local visível, preferencialmente no início do trecho, e suas medidas terão que ser iguais ou superiores a maior placa existente na obra, respeitadas as seguintes medidas: 3,00m x 1,00m. A placa deverá ser confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado. Terá dois suportes e serão de madeira de lei beneficiada. A medição deste serviço será por m².

5.2 Serviços topográficos para pavimentação

Este serviço consiste na marcação topográfica do trecho a ser executado, locando todos os elementos necessários à execução, constantes no projeto. Deverá prever a utilização de equipamentos topográficos ou outros equipamentos adequados à perfeita marcação dos projetos e greides, bem como para a locação e execução dos serviços de acordo com as locações e os níveis estabelecidos nos projetos. A medição deste serviço será por horas de topógrafo e auxiliar.

6 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

A mobilização compreende o transporte de equipamentos, ferramentas, máquinas e equipe técnica até o local da obra, bem como a instalação das condições necessárias para início dos serviços. A desmobilização consiste na retirada de todos os equipamentos e estruturas provisórias ao término da obra.

7 DRENAGEM

7.1 Limpeza de Sarjetas e Meio-Fio

Será realizada a limpeza manual e mecânica de resíduos sólidos, terra, areia e vegetação acumulada ao longo das sarjetas. Ação preventiva para evitar o acúmulo de água garantir o adequado escoamento pluvial e a limpeza para execução do serviço de restauração.

7.2 Recuperação das Valas

No local onde houver interferência ou abertura de valas, será realizado recomposição da base e posteriormente aplicado uma camada asfáltica em CBUQ com espessura aproximada de 5,0 cm.

8 RESTAURAÇÃO DO PAVIMENTO

Nos locais identificados com afundamentos ou falhas estruturais, será executado o remendo profundo, que consiste na escavação e remoção da camada asfáltica e da base comprometida até a profundidade necessária, seguida da recomposição com material granular compactado e fechamento superficial. A fresagem do pavimento existente será realizada com profundidade média de 3,0 cm em toda a largura da pista. O material

resultante da fresagem é de propriedade do Município e deverá ser transportado pela contratada até o pátio de máquinas da prefeitura ou local indicado pela fiscalização.

Para a regularização das áreas de acostamento, será aplicada uma camada de perfilagem em concreto asfáltico tipo Binder, com espessura média de 3,0 cm, visando a correção de irregularidades e o ajuste do nível em relação à pista principal.

Na pista de rolamento (com largura de 6,50 m), será executada a regularização do greide seguida da etapa final de recapeamento. Esta consistirá na aplicação de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) por meio de vibro acabadora, atingindo uma espessura final compactada de 5,0 cm em toda a seção transversal especificada.

9 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

A sinalização horizontal será executada com tinta retrorreflexiva à base de resina acrílica com adição de microesferas de vidro. O serviço contempla a pintura de faixas de divisão de fluxo em eixo duplo (amarela), faixas de bordo (branca) e a execução de dez faixas de travessia de pedestres com largura de 30 cm.

10 CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

A execução do revestimento asfáltico não será permitida em dias chuvosos, com temperatura inferior a 10ºC, ou aplicação com a massa de CBUQ abaixo de 110ºC. A mistura asfáltica deverá ser aplicada dentro das faixas de temperatura recomendadas para garantir sua adequada compactação.

11 CONTROLE TECNOLOGICO

A contratada será responsável pela realização do controle tecnológico da obra, devendo apresentar os ensaios de:

- Granulometria dos agregados.
- Teor de ligante betuminoso (CAP 50/70).
- Índice de vazios do pavimento.
- Laudo de espessura do revestimento.
- Controle da temperatura da mistura.

12 LIMPEZA DA OBRA

Durante os serviços, deverá ser realizada a limpeza da região, desobstrução e manutenção do tráfego sobre as vias, tendo em vista que os serviços se darão em local público e de trânsito constante de pessoas e veículos. Concluídos os serviços, deverá ser executada a limpeza final da obra, retirando todos os entulhos e materiais restantes da mesma e dando aos mesmos o destino final.

13 CONCLUSÃO

Deverá ser garantida a execução adequada dos serviços de pavimentação, respeitando as especificações técnicas e assegurando a durabilidade e qualidade do revestimento asfáltico a ser realizado. A execução deverá ser acompanhada por equipe técnica especializada, assegurando o cumprimento dos padrões de engenharia exigidos para a manutenção da infraestrutura viária.

Arroio Trinta, 13 de março 2026.

gov.br
Documento assinado digitalmente
GABRIELA TERCI
Data: 13/03/2026 16:02:01-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Engª Gabriela Terci
Engenheira Civil - Arroio Trinta/SC
CREA 207209-0